

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Mendes confirma: Jayme Campos terá vaga garantida no UB se disputar reeleição

Disputa pelo Senado

Márcio Eça do rufandobombnews

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que o senador Jayme Campos (UB) terá vaga assegurada no partido caso decida disputar a reeleição ao Senado em 2026. A declaração de Mendes, que também preside a sigla em Mato Grosso, vai ao encontro da posição do chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, um dos principais articuladores políticos do governo estadual.

Mauro lembrou que o União Brasil pode lançar até dois candidatos ao Senado e que Jayme, como senador em exercício, tem prioridade:

"O senador Jayme é senador da República. Se ele quiser ser candidato à reeleição, a vaga dele no União Brasil estará garantida. Se for candidato, estará junto comigo. O partido pode lançar dois nomes", afirmou.

A movimentação, no entanto, ocorre em um cenário de disputa intensa. O PL nacional, sob liderança do ex-presidente Jair Bolsonaro, já bateu o martelo em relação às eleições para o Senado em Mato Grosso e garantiu apoio a Mauro Mendes e ao deputado federal José Medeiros (PL). Isso cria um quadro em que Jayme Campos, caso confirme sua candidatura, terá que dividir espaço com duas forças políticas pesadas: a máquina estadual sob liderança de Mendes e o apoio do bolsonarismo a Medeiros.

Nos bastidores, aliados avaliam que Jayme não costuma entrar em embates eleitorais sem condições concretas de vitória. Aos 73 anos, o senador, que já foi governador e prefeito de Várzea Grande, adota uma postura cautelosa e não esconde que prefere disputar apenas quando o cenário lhe é favorável.

Outro ponto de atenção é o impacto que essa possível disputa pode gerar dentro do próprio União Brasil. Caso Jayme decida ser candidato, o partido teria que administrar internamente a formação da chapa, já que Mauro Mendes aparece como nome praticamente certo na corrida ao Senado e conta com ampla base de apoio político e empresarial.

Assim, a grande incógnita passa a ser se Jayme Campos aceitará enfrentar uma eleição que promete ser uma das mais acirradas da história recente do estado.